

Fonte: Jornal A Tribuna – 21/06/2018

Região fecha mil postos em maio

Baixada Santista ficou na contramão do que ocorreu no Estado e no Brasil, que geraram 9.155 e 33.659 vagas, respectivamente

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

A Baixada Santista fechou 1.061 postos formais de trabalho no mês passado e ficou na contramão do que ocorreu no Estado e no Brasil, que geraram 9.155 e 33.659 vagas, respectivamente.

Os dados constam nas estatísticas do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgadas ontem pelo Ministério do Trabalho.

Oito municípios da região tiveram mais demissões do que contratações no mês passado. A exceção foi Santos, onde verificou-se um saldo positivo de 99 contratações.

Três cidades locais estão entre as 15 que tiveram o pior desempenho no Estado na geração de empregos: Cubatão (8º lugar, com menos 398 vagas), Itanhaém (11º, - 309) e Guarujá (15º, - 226). Em São Paulo, a liderança desse ranking é ocupada por Sertãozinho (- 658).

No acumulado deste ano, Guarujá tem o pior desempenho da Baixada Santista (1.027 desligamentos a mais do que admissões), seguida por Bertiooga (-564), Itanhaém (-460), São Vicente (-456), Praia Grande (-195) e Peruíbe (-30).

Por outro lado, três municípios ficaram no azul ao longo dos últimos cinco meses. Apesar da queda contabilizada no mês passado, Cubatão tem o melhor número da região (352). Depois, aparecem Santos (185) e Mongaguá (15).

No Estado, somente quatro cidades têm números piores do que Guarujá: Matão (-7.273), Bebedouro (-5.048), Santa Cruz do Rio Pardo (-1.386) e Monte Azul (-1.263).

ATIVIDADES EM ALTA

O setor econômico da Baixada Santista que teve o pior desem-



Apesar da queda no emprego no mês passado, Cubatão tem o melhor número da região nos últimos cinco meses: foram 352 vagas abertas

PIORES

Três cidades estão entre as 15 que tiveram o pior desempenho no Estado: Cubatão, Itanhaém e Guarujá.

penho na geração de empregos, em maio, foi a administração pública, onde constatou-se o fechamento de 300 postos de trabalhadores contratados pelo poder público com carteira assinada, sendo 282 em Itanhaém.

A indústria da transformação também teve um resultado ruim (277 demissões a mais do que contratações). Os únicos setores com números positivos – ainda que bem tímidos – foram o de serviços industriais de utilidade pública, como empresas do setor de energia elétrica, água e saneamento (13) e o de indústria extrativista (dois), esta segunda por conta da contratação de um operador de britador de mandíbulas e de um mecânico de manutenção de veículos automotivos.

Ao analisar os dados das funções que tiveram mais corte no mês passado, é possível observar que foram fechadas 190 vagas para cozinheiro, sendo 134 delas somente em Cubatão.

Na sequência, aparecem os vendedores de comércio varejista (132), assistentes administrativos (128), caldeireiros de chapas de ferro e aço (101) e atendentes de lanchonete (56).

Por outro lado, verificou-se um número positivo na geração de postos de trabalho para operador de telemarketing (83), cobrador interno (58), servente de obras (46), trabalhador de manutenção de edificações (43) e atendente de lojas e mercados (39).

BALANÇO DA GERAÇÃO DE EMPREGO NA BAIXADA SANTISTA

Município	Maio/2018			No ano			Em 12 meses		
	Admissões	Desligamentos	Saldo	Admissões	Desligamentos	Saldo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Bertiooga	229	257	-28	1.264	1.828	-564	4.081	3.779	302
Cubatão	544	942	-398	3.706	3.354	352	8.154	8.544	-390
Guarujá	809	1.035	-226	4.671	5.698	-1.027	11.018	11.894	-876
Itanhaém	244	553	-309	1.431	1.891	-460	3.675	3.700	-25
Mongaguá	127	180	-53	921	906	15	1.896	1.771	125
Peruíbe	211	267	-56	1.232	1.262	-30	2.791	2.528	263
Praia Grande	1.134	1.149	-15	5.936	6.131	-195	13.204	13.310	-106
Santos	3.994	3.895	99	20.215	20.030	185	45.270	45.858	-588
São Vicente	855	930	-75	4.538	4.994	-456	9.861	10.640	-779
Baixada Santista	8.147	9.208	-1.061	43.914	46.094	-2.180	99.950	102.024	-2.074
São Paulo	393.102	383.947	9.155	2.061.591	1.919.402	142.189	4.537.060	4.469.352	67.708
Brasil	1.277.576	1.243.917	33.659	6.660.601	6.279.435	381.166	14.990.438	14.705.563	284.875

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) - Ministério do Trabalho

Mais de 116 mil pessoas caíram no golpe do saldo do PIS via WhatsApp

Golpe digital novo na praça. E como acontece com frequência, o fator grana é o chamariz. O Governo Federal liberou desde a segunda-feira (18) o saque das cotas do Fundo PIS/Pasep para trabalhadores com mais de 57 anos de idade. Mas se aparecer uma consulta de saldo do PIS no WhatsApp, não clique. Hackers estão encaminhando dois links maliciosos ou notificações pelo navegador Chrome que oferecem a falsa possibilidade de consultar o saldo a ser recebido. A denúncia do golpe vem do Dfndr Lab, laboratório da PSafe especializado em cibersegurança, e já alcançou 116 mil pessoas nas últimas 24 horas.

Fonte: <https://tecnologia.uol.com.br/noticias/redacao/2018/06/20/golpe-do-pis-no-whatsapp-atinge-mais-de-116-mil-pessoas-em-24-horas.htm>

Em maio, país tem pior criação de vagas em 2018

O Brasil registrou em maio o pior resultado do emprego formal em 2018. A criação de 33,7 mil postos de trabalho com carteira assinada, no mês passado, foi o pior patamar do ano e também reflete uma queda em relação a maio de 2017, quando foram geradas 34,3 mil vagas. Apesar de a diferença ter sido pequena, foi a primeira vez que um saldo mensal em 2018 ficou abaixo do patamar de 2017. Nos primeiros meses do ano, o presidente Michel Temer comemorou resultados do mercado de trabalho. Quando o governo divulgou a criação de 115 mil empregos em abril -o melhor resultado para o mês desde 2013-, Temer festejou em sua conta no Twitter: "Os defensores da crise perderam. O otimismo voltou", escreveu. Nesta quarta-feira (20), o presidente antecipou o resultado pela internet de maneira objetiva, sem fazer qualquer avaliação dos novos números. Bruno Ottoni, pesquisador do iDados e Ibre/FGV, aponta que os dados do mês passado refletem uma redução nas expectativas da economia brasileira. "Aquele otimismo do começo do ano perdeu bastante força e o mercado de trabalho está indo nessa direção", avalia. Para Ottoni, os próximos meses podem trazer resultados como o de maio -ou seja, não muito melhores que os de 2017. "Provavelmente não teremos uma geração tão robusta como se projetava." De janeiro a maio, foram criados 381,2 mil empregos.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 21/06/2018

TST estimula o desconto de 'meio imposto' para socorrer os sindicatos

A vice-presidência do TST (Tribunal Superior do Trabalho) tem estimulado, em acordos coletivos, sindicatos e empresas a impor o desconto de meio dia da jornada dos trabalhadores como uma alternativa para irrigar o caixa de entidades de representação de categorias. Com o fim do imposto sindical obrigatório, referente a um dia de trabalho recolhido em março, a chamada cota negocial foi criada em acordo coletivo da Vale e do STEFEM (Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias dos Estados do Maranhão, Pará e Tocantins). Agora, o ministro Renato de Lacerda Paiva, vice-presidente do TST, tem sugerido a sindicatos e empresas que instituíam esse desconto. Sua cobrança ocorre de maneira inversa à prevista na nova lei: é automática. Cabe ao trabalhador a iniciativa de se manifestar contra o desconto. As entidades sindicais reclamam da queda na arrecadação. No STF (Supremo Tribunal Federal), 19 ações pedem a volta da contribuição obrigatória e serão julgadas na quinta-feira (28).

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 21/06/2018 (online)

Recurso no INSS será automático a partir de 10 de julho e deve levar 30 dias

O INSS iniciará, em 10 de julho, análises automáticas de recursos a serem enviados para julgamento nas Juntas de Recursos da Previdência, segundo o diretor de benefícios, Alessandro Ribeiro. A proposta foi apresentada nesta quarta-feira (20) pelo órgão ao Ministério Público Federal em São Paulo, que, em maio, havia recomendado às agências paulistas da Previdência o cumprimento do prazo de 30 dias para o envio dos pedidos aos órgãos julgadores. Na ocasião, o encaminhamento dos processos levava 204 dias, em média, o equivalente a quase sete meses. Com a mudança, que será nacional, Ribeiro estima que até 40% das reanálises serão verificadas por computador e diretamente remetidas às juntas. Hoje, todos os processos precisam passar pela pré-análise de funcionários, para só então seguirem para julgamento. A automatização será aplicada aos casos que não dependem da análise do processo físico ou de interpretações sobre as normas e a legislação previdenciária, conforme explica Ribeiro.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 21/06/2018